

## **CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E MORFLÓGICAS DO SÊMEN DE *ALOUATTA CARAYA* (HUMBOLDT, 1812) MANTIDOS EM CATIVEIRO**

**VALLE, R.R.,<sup>1,2</sup> GUIMARÃES, M.A.B.V.,<sup>1</sup> BARNABE R.C.,<sup>1</sup> MUNIZ, J.A.P.C.<sup>2</sup>, VALE, W.G.,<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Depto. de Reprodução Animal, FMVZ, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, Rod. BR 316 S/Nº, CEP 67030-000, Ananindeua, Pará, Brasil. rovalle@usp.br

<sup>2</sup> Centro Nacional de Primatas, FUNASA/MS, Pará, Brasil

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Pará, Brasil

A constante redução do *habitat* natural dos primatas brasileiros, principalmente ocasionada pela urbanização desordenada das cidades e pelo comércio clandestino da fauna e flora traz como consequência maior a necessidade de desenvolvimento de biotecnologias na área da reprodução, visando a preservação das espécies em perigo, seja através da reprodução assistida em cativeiro (inseminação artificial, fecundação *in vitro*, etc...), do aumento da variabilidade genética em populações isoladas ou para armazenamento de informações e material genético. Um dos métodos considerados mais seguros e apropriados para utilização em animais selvagens, é a colheita de sêmen através de estímulos elétricos aplicados nas glândulas acessórias (principalmente próstata) por via retal, devendo-se estabelecer um protocolo para cada espécie, ou até para cada indivíduo, sendo a anestesia o principal fator de risco neste procedimento. Utilizou-se no estudo 9 animais da espécie *Alouatta caraya*, adultos, da colônia do Centro Nacional de Primatas – FUNASA – MS. Com o animal anestesiado e imobilizado em um suporte de madeira, obteve-se ejaculado em todas as 58 colheitas através da técnica de eletroejaculação, após tempo médio de 10 minutos e sem a formação de coágulo. Foram realizadas análises físicas e morfológicas do sêmen. Calculou-se as médias e desvios-padrões, que resultaram em: volume  $0,09 \pm 0,05$  ml, motilidade  $75,69 \pm 18,08$  %, motilidade progressiva  $3,6 \pm 1,05$ , vivos  $68,29 \pm 14,99$  %, pH  $8,1 \pm 0,5$ , concentração  $649,5 \pm 926,7 \times 10^6$  spz/ml, defeitos maiores  $9,55 \pm 4,54$  % e defeitos menores  $11,79 \pm 4,58$  %. Fundamentado nos resultados obtidos, a técnica mostrou-se eficiente, demonstrando ser este um protocolo seguro para esta espécie podendo ser utilizado na rotina de centros de criação de primatas neotropicais em cativeiro, na formação de bancos de sêmen e em programas de reprodução assistida, possibilitando no futuro a adaptação para utilização em vida livre e em espécies ameaçadas de extinção.

**Agência Financiadora: CNPq**

**Livro de Resumos do X Congresso Brasileiro de Primatologia, p.172, 2002**